



B117

MODULAÇÃO DA SINALIZAÇÃO INSULÍNICA E S-NITROSAÇÃO DE IR, IRS-1 E AKT PELA ROSIGLITAZONA NA SEPSIS

Denis Seguchi Sakai (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário José Abdalla Saad (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A sepsis induz resistência insulínica e um estado inflamatório subclínico, semelhante ao observado na obesidade. As tiazolidinedionas são drogas agonistas do PPAR-gamma, com expressão em diversos genes envolvidos na homeostase, que melhoram este estado inflamatório subclínico e a sensibilidade insulínica. Entretanto, os efeitos desta droga sobre a sepsis ainda não foram investigados. O objetivo deste trabalho foi estudar a sobrevida, as alterações bioquímicas e imunes na sepsis e na sepsis seguida de tratamento com uma tiazolidinediona (Rosiglitazona). Animais Wistar-Hannover machos de 6 a 8 semanas de idade foram submetidos ao modelo de ligadura seguida de punção do ceco, e divididos em dois grupos - controle (animais sépticos) e tratado (animais sépticos com posterior tratamento por gavagem de Rosiglitazona) - para análise de sobrevida, e em três grupos - não-sépticos, sépticos e sépticos tratados com Rosiglitazona - para análise bioquímica (transaminases hepáticas, bilirrubina sérica, hemograma completo, função renal, tempo de protrombina e gasometria venosa completa) e imune (interleucina 1beta, interleucina 6 e TNF-alfa). Nossos resultados mostraram que a Rosiglitazona aumenta significativamente a sobrevida de animais sépticos, em paralelo a uma melhora de parâmetros bioquímicos e imunológicos.

Sepsis - Glitazonas - Sinalização insulínica